DOSSIÊ CRIATIVO
DIÁLOGOS E PRODUÇÕES NA INDÚSTRIA CRIATIVA

PPGCIC
Programa de pós-graduação em
COMUNICAÇÃO
INDÚSTRIA CRIATIVA
Mestrado Profissional

Montagem de um longa-metragem São Borjense: Sirius

Italo Yeltsin Pereira **Bicca**[1]

Resumo:
O presente trabalho como objetivo apresentar o processo de montagem do longa-metragem Sirius, desenvolvido por João Carlos Cembranel (2023) em São Borja. Utilizamos como metodologia, a pesquisa bibliográfica e documental para discutir teoricamente sobre o assunto e trazer informações através de reportagens da imprensa e vídeos. Concluímos que o desenvolvimento do produto trouxe um conhecimento sobre organização de arquivos e de iniciativas interessantes para o trabalho em conjunto com os diretores cinematográfico.

Palavras-chave: longa-metragem; edição; audiovisual.

Introdução

De acordo com Andersson (2015) até 2008, o consumidor final tinha a possibilidade de comprar uma câmera fotográfica ou uma filmadora digital. Em novembro deste ano, houve o lançamento da Canon 5D Mark II, uma câmera que trouxe a possibilidade de fotografar e gravar vídeos em alta definição (HD) no mesmo dispositivo. Além dessas façanhas tecnológicas, as DSLR como são chamadas as câmeras que possuem espelho em sua construção, permitiram aos cinegrafistas a utilização de lentes intercambiáveis de forma barata e simples, permitindo aproximar-se esteticamente das imagens produzidas pelas câmeras de filme.

Imagem 1 – Câmera Canon 5D Mark II e filmadora Digital Sony MC2500

A possibilidade de trocas de lentes, viabiliza a capacidade de imagens com baixa profundidade de campo, conectando com uma estética cinematográfica. Outro trunfo desses equipamentos são a possibilidade de captura em baixas condições de luminosidade, algo que as filmadoras digitais possuem certa dificuldade em captar. Além disso, o

[1] Mestre em Comunicação e Indústria Criativa pela Universidade Federal do Pampa. Docente de produção audiovisual da Uniritter. ipbicca@gmail.com

preço pago pelo equipamento aliado com a qualidade do vídeo permitiram o crescimento desse mercado e consequentemente da profissão de filmmaker e videomaker (ANDERSSON, 2015). É possível visualizarmos essas câmeras em produções contemporâneas. De acordo com o site Cined (2023) a Canon 5D Mark II foi utilizada nas gravações de um episódio inteiro do seriado norte americano House. Outra produção que utilizou o mesmo equipamento, foi o longa-metragem "Os Vingadores" produzido pela Marvel em 2012 (EOSHD, 2023). Esses exemplos, mostram a potência que esses equipamentos possuem na produção cinematográfica.

É nítido a evolução tecnológica das câmeras DSLR. Na perspectiva de Angeluci (2020) precisamos relembrar que não é somente o equipamento que promove a elaboração de uma peça de sétima arte. É necessário realizar um longa planejamento para a viabilização do projeto.

Para que os objetivos de produzir uma obra audiovisual e apresentá-la para comunidade, o processo de elaboração acontece a partir das seguintes fases: pré-produção, produção, pós-produção e distribuição. A primeira, busca a idealização do projeto, pesquisas, organização orçamentária, alimentação, translado, criação do roteiro, identificação do público-alvo, escolha de elenco, locações e contratação de equipe. No segundo momento, acontece o início das filmagens a partir do que foi escolhido e planejado da etapa anterior. Nesse momento, é preciso que a equipe envolvida esteja muito alinhada, buscando evitar atrasos na ordem do que deve ser gravado no dia. A terceira parte, inicia-se o processo de edição do material em vídeo e áudio coletado. Nesse instante, é necessária uma parceria entre o diretor e o editor, para que eles possam juntamente alinhar suas expectativas em relação como deve ser concebido o produto, que é o audiovisual. Para finalizar, precisamos realizar o compartilhamento desse material com a sociedade. A partir disso, podem ser usados plataformas digitais de streaming ou meios físicos, como DVD's e Blu-rays (ANGELUCI, 2020).

A partir dessa perspectiva, trouxemos um pouco da história da iniciativa do filme deste trabalho. Em 2015, um morador da cidade de São Borja resolve realizar um longa-metragem com o objetivo de ajudar no portifólio da sua filha que em 2021 se tornou bacharela em artes cênicas. O nome do diretor e produtor do filme é João Carlos Cembranel, advogado, amante de fotografia analógica, que a partir das possibilidades que a tecnologia das câmeras DSLR proporcionaram, desenvolveu o filme que se chama "Sirius". De acordo com uma entrevista feita para o site Deco Almeida (2023) João comenta que a narrativa da produção se passa aproximadamente entre os dias 14 e 20 de julho 1969, sendo a última data, amplamente conhecida como a chegada do homem à lua através da missão espacial Apollo 11. O enredo retara o relacionamento de uma jovem normalista que está passando suas férias na localidade de Nhu-Porã, no interior de São Borja e acaba por conhecer um misterioso morador do vilarejo.

De acordo com Cembranel (2023) o processo de pré-produção durou em torno de um ano para ser finalizado. Além de diretor e produtor, João Carlos também foi roteirista do longa. Nesse sentido, ele comenta que devido a sua profissão, diariamente escreve e que enxerga o processo de desenvolvimento do roteiro como algo lento, mas que acordo com o que estudou sobre esse assunto, o tempo foi normal. Nesse período, ele aproveitou para comprar equipamentos, visando o processo de produção.

Na etapa de produção, Cembranel (2023) comenta que teve a contribuição de uma grande quantidade de pessoas. Através do seu caráter de baixo orçamento, vários indivíduos dividiram as funções exceto a direção e o elenco. Essa participação ajudou ao êxito do

projeto, pois sempre havia pessoas responsáveis por áreas sensíveis na produção.

> *Jamais eu estaria aqui hoje, dando uma entrevista e conversando e falando a respeito de que eu fiz um filme, só que eu não fiz nada. Quem fez o filme foram as pessoas (...) que trabalharam em cenário, em vestuário e em locação, em dispor do seu tempo com suas famílias, com suas atividades para participar e ajudar a que essa obra ficasse pronta. Então eu tenho que tirar o chapéu para essas pessoas (CEMBRANEL, 2023, s/n).*

Na perspectiva de Gerbase (2012), há áreas sensíveis dentro do set de filmagem de baixo orçamentos que estão relacionadas a profissionais. Os sujeitos são aqueles que garantem uma certa qualidade cinematográfica. Nesse caso, eles são: o operador de câmera; técnico de som direto e o microfonista. Essa quantidade reduzida de pessoas na equipe de filmagem, acaba por caracterizar a produção como cinema de guerrilha. Conforme Bernardino et al. (2023) esse conceito está relacionado a produções audiovisuais com poucos recursos, fazendo com o que se tem nas mãos para desenvolver o material sem afetar a sua qualidade.

A produção do filme começou no dia 06 de dezembro de 2016 e teve sua conclusão em 18 de setembro de 2020. Para a sua concepção, foi utilizada a câmera Canon 6D uma lente 24-70mm serie L e uma 50mm, ambas da marca Canon. Além desses equipamentos, foi utilizado, uma action cam Sony HD200V para imagens com ângulo aberto (CEMBRANEL, 2023).

O trabalho coletivo levantado por João Carlos culminou em longa-metragem com duração de uma hora e quarenta e dois minutos. Finalizado em 2022, o diretor comenta que há pretensões de levar a película para festivais de cinema (DECO ALMEIDA, 2023). Em 2023 o longa foi vencedor da Prêmio de Melhor Filme Iberoamericano do Festival Cinema Del Mar realizado na cidade Uruguaia de Punta Del Leste (FESTIVALES DE PUNTA DEL OESTE, 2023). O diretor comenta que ainda deseja enviar o longa para o Festival de Cinema de Gramado.

Metodologia

Nosso trabalho possui como metodologia inicial o uso da pesquisa bibliográfica com o foco em trazer informações acadêmicas sobre o assunto. Além disso, utilizamos a pesquisa documental que de acordo com Moreira (2006, p.272) compreende "a identificação, a verificação e a apreciação de documentos para determinado fim". A investigação deste momento, acontece por meio de reportagens a imprensa e a partir do making off da produção "Sirius" no qual, o diretor e os atores que participaram do longa comentam suas experiências durante a gravação do audiovisual.

A partir disso, realizamos a leitura das informações presentes em vídeo e trouxemos para o campo textual, a fim de trazer a fala dos indivíduos como forma legitimação de certas informações restrita aos bastidores da produção. Juntamente com o primeiro método, nosso trabalho consegue chegar ao seu objetivo já traçado.

Processo montagem do longa-metragem "Sirius"

Nesse sentido, Alexandre Sobrinho (2022) comenta que o filme, objeto cinematográfico, são um conjunto de imagens articuladas por meio da montagem, que deixa de ser um conjunto de tomadas acumuladas, tornando-se esse produto que expressa sua particularidade em relação ao mundo.

> *Não podemos falar do filme e de sua forma de passar sem ver que é pela emoção, pelo afeto, que ela se instaura. Para nós, o que o filme faz, e que outras imagens móveis não fazem, quando não são filmes, é se fechar em copas sobre a duração, oferecendo ao espectador um jogo jogado: proposta de esticar e sacudir matéria que não existe, pois é a nós mesmos*

> *que ela é pelo tempo, pois o filme faz isso, ele pode nos fazer ver ou imaginar isso, e aí está sua particularidade. Ele é uma espécie de tanquinho que bate a matéria do tempo, o movimento, para poder fruí-la torcida, como emoção. Às vezes, nem o pano do movimento é necessário e a máquina do tempo produz sua própria matéria na espuma. O tempo do filme é sua essência, pois sua matéria é feita de imagens móveis de coisas, corpos, ruídos, música, fala, elementos do mundo que, por excelência, caracterizam-se no transcorrer pelo durar (ALEXANDRE SOBRINHO, 2022, s/n).*

De acordo com Gerbase (2012) o tamanho da equipe diminui bastante na etapa de pós-produção. Quem assume o controle do filme ainda bruto, sem cortes, é o editor de vídeo juntamente com a presença do diretor. Nesse momento, visualizamos a seleção e o arranjo "das imagens e sons coletados durante a filmagens e colocá-los de forma sua forma definitiva" (p. 231). Cabe ao editor uma tarefa de muita importância, que é compreender a construção da narrativa, que se houver alguma falha de entendimento, ele pode propor ao diretor mudanças em espaços dentro da história.

Quando as filmagens já estão feitas, elas chegam ao editor para a montagem do material e segundo Gerbase (2012) grande parte dos materiais em áudio e vídeo geralmente tem os seguintes problemas: desordem de arquivos, repetido e fora de tempo. O primeiro acontece, pois, raramente um longa tem as suas gravações realizadas de forma cronológica. Já o segundo, acontece, pois, dificilmente é possível obter tudo que se deixa na primeira tomada, portanto, o plano é repetido diversas vezes até chegar no seu ideal. E por último, é que as ordens dadas pelo diretor, como ação e corta são dadas já com a câmera ligada. Então, haverá sempre excesso de gravações feitas pelo operador deste equipamento. Esse momento, pede muita calma por parte do editor, que precisa conversar com o diretor do filme, para alinhar o que vai ser usado em cada momento do audiovisual.

Partindo dessa premissa, o diretor do nosso filme, prontamente resolveu realizar a decupagem do material gravado. De acordo com Moletta (2009) a decupagem é refere-se a escolhas das sequências, cenas e planos a partir das informações do roteiro desenvolvido no momento de pré-produção. No entanto, para acelerar o processo de montagem, João Carlos desenvolve uma planilha dando a exatidão de cada corte em cada momento do filme. De certa maneira, isso é agiliza o desenvolvimento do produto, pois não deixa para o editor de vídeo a responsabilidade de escolher o melhor corte.

Decoupage

- Cuidado aqui porque vamos usar arquivos dos capítulos 77 e 78;
- Ambos devem convergir para a cena final;
- Depois de pronto, e revisto, vamos juntar o capítulo 76 e a última cena deste capítulo deve ser mesclada com a primeira cena do capítulo 77 (movimento de câmera e as árvores).
-

CAP	PASTA	MELHOR CENA		2ª opção		Observações:
78	1	4	mvi_4243	3	4241	Quando a personagem Angela passar pelo pórtico, e ficar atrás de um dos pilares (linda de bicicleta), cortar.
77	1		4293			Início 00:33' (Tempo do Lunar Landing 07:18) Fim 00:40' (Tempo do Lunar Landing 07:12)
78	1a	3	MAH00028			
78	2	2	4247	1	4246	De 00:30' a 00:38' (quando ela já estiver passando d'frente)
77	1		4294			Início 00:57' Fim 01:03'
78	2a	1	MAH00029			De 00:48' a 00:52'
77	3		4298			De 00:11' a 00:18'
78	2b	2	4279			De 00:26' a 00:33'
77	3		4297			De 00:20' a 00:22' (não 3 segundos)
77	2	3	3366			Encerrar antes de pegar a "silhueta" (p/ câmera) do Estar
78	3	3	4252	4	4254	Início 00:27' Fim 00:44'
78	4	3	4259			
77	3		4297			De 00:18' até 01:57' Lunar aqui o áudio que tu mandei antes por e-mail, ou parte que ele diz no fim do áudio, em inglês: "Um pequeno passo para o homem, um grande gigantesco para a Humanidade" - ajustar isso

Imagem 2 – Roteiro decupado por Cembranel (2023) para a edição audiovisual

O processo de montagem deste longa-metragem teve aproximadamente um ano e meio de duração. Esse tempo é grande, pois foi realizado um acordo entre o diretor e o editor de vídeo para que somente fosse editado aquelas sequências de imagens que foram decupadas. Enviados por e-mail, o material era manipulado no software de edição não-linear Adobe Premiere Pro CC. Em alguns casos, eram realizadas reuniões em que o filme era passado para o diretor a fim de mostrar o que foi desenvolvido.

Desta maneira, o processo de edição foi tranquilo, pois ambos os profissionais conse-

guiam organizar as informações para conceber o longa. Lembrando, que após a montagem, o filme foi enviado para outros profissionais, que ficaram responsáveis pelo design de som e coloração.

Conclusões

Acreditamos que a montagem de um longa-metragem é um desafio interessante para os profissionais da edição de vídeo ou para aqueles que trabalham em todo o processo, como os filmmarkers e videomakers. O primeiro requisito para o desenvolvimento desse trabalho é uma organização dos materiais dentro do computador. Após isso, percebemos que uma sintonia entre editor e diretor permitem que erros que foram executados na produção possam ser debatidos e possivelmente ajustados de forma criativa na edição.

Outro detalhe em relação aos arquivos, é a compreensão de tecnologias de armazenagem que permitem maior velocidades. Nos primórdios da tecnologia da imagem digital, os arquivos possuíam uma pequena quantidade de informações. Atualmente, os arquivos são muito grandes. Além disso, novas tecnologias permitem maior rapidez no processo de edição.

Por fim, sentimos felizes em participar em uma produção genuinamente São Borjense. A concepção desse longa-metragem pode simbolizar um novo momento para a produção cinematográfica na cidade, permitindo que diversas pessoas que tenham suas ideias acreditem que eles possam ser desenvolvidas. No âmbito profissional, fica o aprendizado e conhecimento sobre mais uma etapa da produção audiovisual.

Referências

ALEXANDRE SOBRINHO, Gilberto (org.). **Cinemas em redes:** tecnologia, estética e política na era digital. 1. ed. Campinas: Papirus, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 31 out. 2023.

ANGELUCI, Alan, **Produção coletiva de vídeo.** São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2020

ANDERSSON, Barry. **Guia do videomaker DSLR**: técnicas para produção de vídeo com qualidade profissional. Balneário Camboriú, SC: Photos, 2015

BERNARDINO et al, **Ser Feliz:** O cinema de guerrilha na produção de um videoclipe. Revista Multiplicidade, 10. Disponível: <https://doi.org/10.59237/multipli.v10i.537> Acessado em: 30 out. 2023

CEMBRANEL, João Carlos. Entrevista para o Making-off Sirius. São Borja, DTL Filmes, 2023. 1 DVD

CINED, **The FOX Series "House" Shooting With Canon 5D Mark II's.** Disponível: <https://www.cined.com/the-fox-series-house-shooting-with-canon-5d-mark-iis/> Acessado em: 29 out. 2023

DECO ALMEIDA, **Três perguntas.** Disponível em: <https://decoalmeida.com.br/tres-perguntas-12/> Acessado em: 30 out. 2023

EOSHD, **Canon 5D Mark II and 7D used to shoot action sequences on The Avengers.** Disponível em: <https://www.eoshd.com/news/canon-5d-mark-ii-and-7d-used-to-shoot-action-sequences-on-the-avengers/> Acessado em: 29 out. 2023

GERBASE, Carlos, **Cinema:** primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2012

FESTIVALES DE PUNTA DE LESTE, **Cine Del Mar (2023).** Disponível em: < https://www.festivalesdepuntadeleste.com/copia-de-cine-del-mar-2022> Acessado em: 10 nov. 2023

MOLETTA, Alex. **Criação de curta-metragem em vídeo digital:** uma proposta para produções de baixo custo. 4. ed. São Paulo: Summus, 2009. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 02 nov. 2023.

MOREIRA, Sonia Virgínia. **Análise documental como método e como técnica.** In: BARROS, Duarte. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM COMUNICAÇÃO. Grupo GEN, 2006. E-book. ISBN 9788522474400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522474400/. Acesso em: 29 out. 2023.